

**EM DEFESA
DA DEMOCRACIA**

Tribuna Metalúrgica

**M
ABC**
SINDICATO DAS METALÚRGICAS

EDIÇÃO 5052 | QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791

FUTURO DA ECONOMIA E DO PAÍS

**DIRETOR DO DIEESE DETALHA PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DO BRASIL,
QUE PASSA PELA RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO, COM PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL E REFORMA TRIBUTÁRIA.**

PÁGINA 3



DESAFIOS DO BRASIL SÃO DEBATIDOS NO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, representam o governo em Davos, na Suíça

O Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, realizou ontem o painel sobre os desafios do Brasil e tratou da defesa da democracia, propostas econômicas e política ambiental. Representando o governo Lula, participam do encontro o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

A 53ª edição do Fórum, que teve início na última segunda-feira, 16, e segue até sexta-feira, tem como tema “Cooperação em um mundo fragmentado”. O encontro deve reunir 2,7 mil pessoas de 130 países.

Na agenda de ontem, os ministros reforçaram que economia e sustentabilidade podem andar juntas, destacaram a solidez da democracia brasileira e o combate aos ataques golpistas do último dia 8, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

Haddad ressaltou entre as prioridades o reequilíbrio das contas públicas, medidas de crédito, reindustrialização e transição ecológica, reformulação do imposto de renda e reforma tributária.

“A reforma tributária que queremos votar no primeiro semestre, sobre consumo, no segundo semestre sobre a renda, para desonerar camadas mais pobres do imposto e para onerar quem hoje não paga imposto, reequilibrar o sistema tributário brasileiro para melhorar a distribuição de renda no Brasil”.

HARMONIA COM A NATUREZA

No painel “Em harmonia com a natureza”, Marina Silva falou sobre o combate ao desmatamento e que é preciso liderar pelo exemplo.

“O mundo é desigual. No meu país, tem 120 milhões de pessoas que estão passando fome. Nós tínhamos saído do Mapa da Fome, e agora temos 33 milhões de pessoas que estão vivendo com menos de um dólar por dia. A sustentabilidade não é só econômica, não é só ambiental, ela é também social, e é também política”.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Em paralelo ao encontro de Davos, as centrais sindicais e os movimentos sociais realizam o Fórum Social Mundial entre os dias 23 e 28, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O encontro é realizado desde 2001 e terá como tema “Um outro mundo possível: democracia, direitos dos povos e do planeta”.

Entre os objetivos do evento está marcar a resistência do povo brasileiro na luta contra o fascismo, o racismo e as desigualdades.

Com informações da Rede Brasil Atual.



Reajuste dos professores

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou na segunda-feira, 16, reajuste no piso salarial de professores para R\$ 4.420,55 – aumento de quase 15%. Antes, o salário inicial era de R\$ 3.845,63.



Terras indígenas

A ministra dos Povos Originários, Sonia Guajajara, anunciou que revogou medida do governo Bolsonaro que permitia a extração de madeira em Terras Indígenas. A Instrução Normativa editada em dezembro passaria a valer ontem.



PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
(11) 99191-4736
(11) 3421-1960



Vão ter que se explicar

O TRE do Paraná deu um prazo de 5 dias para que o ex-procurador e deputado federal Deltan Dallagnol e o ex-juiz e senador Sergio Moro apresentem suas defesas sobre as denúncias de abuso de poder econômico em suas campanhas eleitorais.

RECONSTRUÇÃO DA ECONOMIA PASSA POR DESENVOLVIMENTO, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E REFORMA TRIBUTÁRIA

Diretor do Dieese detalha perspectivas para o futuro econômico do país no sentido de dar condições dignas para a população

“Principal perspectiva é que sejam retomadas as ações na direção da reconstrução de um projeto de desenvolvimento”

“Colocar os mais ricos para pagar imposto e desonerar os produtos dos mais pobres é o grande desafio”

O diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos), Fausto Augusto Júnior, conversou com a Tribuna sobre as perspectivas para o futuro da economia brasileira. Entre os temas abordados estão a reforma Tributária, a correção da tabela do Imposto de Renda e a reindustrialização do país.

TRIBUNA METALÚRGICA – QUAIS AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO DA ECONOMIA BRASILEIRA?

Fausto – Estamos em um momento de reconstrução. Passamos quatro anos sem projeto de desenvolvimento. Além do governo Bolsonaro, foi um momento muito complicado por conta da pandemia. A principal perspectiva é que sejam retomadas as discussões, mas também as ações na direção da reconstrução de um projeto de desenvolvimento. Duas bases importantes que o presidente Lula apresentou no programa de governo e que estão sendo anunciadas é a questão ambiental, na discussão da economia verde e sustentável, e outra é resolver os problemas reais no sentido de dar condições mínimas e dignas para as pessoas.

TM – Quais medidas precisam ser tomadas de imediato para alavancar a economia?

Fausto – O governo fala muito em retomar as obras relacionadas à infraestrutura, saneamento básico e habitação. Também tem sinalizado sobre a questão de crédito, no caso das

empresas, o Refis (Programa de Recuperação Fiscal), anunciado pelo Haddad (ministro da Fazenda), e tem o anúncio a ser feito para renegociação de dívidas das famílias.

TM – O que é importante destacar sobre o Brasil no Fórum Econômico Mundial?

Fausto – A ida do Haddad como ministro da Fazenda é normal, mas a ida da Marina Silva como ministra do Meio Ambiente é um indicativo importante dessa ideia que temos do que será o futuro e da importância da discussão ambiental, e o Brasil está se colocando nela.

TM – O que podemos esperar da promessa de correção da tabela do Imposto de Renda?

Fausto – A tabela do Imposto de Renda ficou sem reajuste durante todo o governo Bolsonaro. Isso faz com que os mais pobres paguem mais imposto, principalmente a classe média. O presidente Lula tem o compromisso de colocar a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, imagino que isso vai acontecer ao longo dos quatro anos. Há um processo de discussão que deve ser vinculado à própria negociação do salário mínimo, mas principalmente no debate da reforma Tributária.

TM – E a reforma Tributária deve passar neste governo?

Fausto – A reforma Tributária é uma grande discussão que envolve o Congresso Nacional. Não é uma discussão simples, fala-se dela desde a época da Constituição. Alguma reforma Tributária passa com certeza, qual é ela é a grande questão. A discussão da simplificação tributária já está madura, isso certamente vai passar. Colocar os mais ricos para pagar imposto e desonerar os produtos dos mais pobres é o grande desafio.

TM – O que podemos esperar para indústria e geração de empregos?

Fausto – O governo sinaliza um processo de reindustrialização do país, não é à toa que ele coloca o vice-presidente na pasta. A retomada das relações internacionais ajuda isso. Vamos ter prazos diferentes para impactos diferentes. Por exemplo, o setor de combustível ligado à Petrobras terá um avanço muito rápido, porque a própria empresa vai mudando a sua política e vai induzindo um processo de reindustrialização. Já em áreas mais vinculadas ao mercado, como o próprio setor automotivo,

demandam um processo mais complicado de indução do setor público para o setor produtivo, então é outro processo também bastante difícil. O que se diz é que o Brasil vai voltar a ter política industrial. Qual será e quais os resultados vão depender dessa construção e das disputas que acontecem no âmbito internacional.

TM – O que podemos esperar da inflação nos próximos meses?

Fausto – É preciso resolver a política de preço de combustíveis e fortalecer a produção de alimentos. Mas isso leva tempo, porque alimento tem safra. A inflação deve girar em torno dos limites da meta,

entre 5% e 6%. A tendência é ir voltando para a normalidade que é de 4% e 6%. Claro que isso tem a ver com a política de juros implementada pelo Banco Central, e é sempre bom lembrar que o Banco Central é autônomo.

TM – Qual o papel do Sindicato nesse processo?

Fausto – Temos um país a reconstruir, o papel do Sindicato sempre foi importante para induzir tudo isso. As discussões que serão feitas sobre o salário mínimo e tabela do IR fazem parte de uma disputa que não tínhamos. Agora o movimento sindical passa a ser ator negociador desses itens tão importantes para os trabalhadores.



PRESIDENTE DO SINDICATO DISCUTE DESENVOLVIMENTO COM GOVERNADOR DA PARAÍBA

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com o atacante Ângelo liberado para acompanhar o velório do avô, o Santos deve alterar o ataque. As opções são Lucas Braga, Lucas Barbosa e Rwan.



O volante Fausto Vera fez exames após o trauma no tornozelo sofrido no último jogo e desfalca o Corinthians hoje contra o Água Santa.



O zagueiro argentino Alan Franco teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário da CBF e poderá estreiar amanhã pelo São Paulo.

PAULISTA

Hoje - 19h



São Bernardo x Bragantino

Hoje - 19h30



Corinthians x Água Santa

Hoje - 21h35



Guarani x Santos

O governador João Azevêdo também preside o Consórcio Nordeste, que reúne nove estados da região

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, esteve na última segunda-feira, 16, com o governador da Paraíba e presidente do Consórcio Nordeste, João Azevêdo, para tratar de temas como desenvolvimento e geração de empregos.

Moisés destacou a importância do encontro com o governador. “Quando defendemos a necessidade de uma política econômica voltada para o crescimento do país e para a geração de empregos, os governadores têm um papel fundamental para a economia crescer, em especial o João Azevêdo, presidente de um consórcio importante que reúne os governadores dos estados para discutir políticas para a região”, afirmou.

Também participaram do encontro o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado, Rômulo Polari Filho, e o coordenador da Câmara



Brasileira de Comércio Exterior do Estado da Paraíba, Marcelo Abrantes.

CENÁRIO E PROJETOS

O cenário atual brasileiro foi um dos temas do encontro. “O governador condenou veementemente os ataques contra a democracia do nosso país”, contou.

Outro tema debatido foram projetos para

o desenvolvimento. “A Paraíba é um estado com a maior produtividade da região, mão de obra qualificada e com projetos para a economia crescer, como o porto seco na divisa com Pernambuco e um projeto de mobilidade e meio ambiente que começou a ser implementado. Reforcei a importância do ônibus elétrico fabricado no Brasil, com conteúdo

local e geração de empregos”, defendeu.

“Temos tecnologia, mão de obra qualificada e capacidade no país e o governador foi muito receptivo. O Sindicato não tem fronteiras quando o assunto é geração de empregos no país, não só na nossa categoria. O Nordeste é fundamental para o crescimento da economia brasileira, em especial a Paraíba”.

NORDESTE em números

Fonte: Consórcio Nordeste



A exemplo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, criado em 1990 para articular ações conjuntas das sete cidades da região, o Consórcio Nordeste foi criado em 2019 para ser o instrumento jurídico, político e econômico de integração dos nove Estados do Nordeste do Brasil. Busca articular e implementar políticas públicas integradas e promover o desenvolvimento sustentável.

O QUE SIGNIFICA A BANDEIRA DA PARAÍBA?

A bandeira da Paraíba conta com duas cores e a palavra ‘Negó’, tempo presente do verbo negar. Foi criada em uma época que o Brasil vivia a política ‘Café com Leite’ (1930), que revezava presidentes de Minas Gerais e São Paulo. A palavra indica a não aceitação do ex-governador da Paraíba, João Pessoa, ao indicado pelo então presidente Washington Luís para presidir o país naquela época.

Fonte: Senado

NEGO